

Um trecho do  
*Ādityahridayam*

Um hino ao Senhor Surya

**Adityahridayam**

**Versos 21–24**

Verso 21

तप्तचामीकराभाय वह्नये विश्वकर्मणे ।  
नमस्तमोऽभिनिघ्नाय रुचये लोकसाक्षिणे ॥

*taptacāmīkarābhāya vahnaye viśvakarmaṇe /  
namastamo 'bhinighnāya rucaye lokasākṣiṇe //*

Saudações a você, arquiteto celestial,  
que brilha como ouro fundido,  
que cruza o céu,  
que vence a escuridão;  
o esplendor que é a testemunha do mundo.

Verso 22

नाशयत्येष वै भूतं तदेव सृजति प्रभुः ।  
पायत्येष तपत्येष वर्षत्येष गभस्तिभिः ॥

*nāśayatyeṣa vai bhūtaṁ tadeva sṛjati prabhuḥ /  
pāyatyeṣa tapatyēṣa varṣatyēṣa gabhastibhiḥ //*

De fato, o Senhor destrói este mundo  
e então o cria novamente.  
Ele o consome com seu calor  
e então verte a chuva.

Verso 23

एष सुप्तेषु जागर्ति भूतेषु परिनिष्ठितः ।  
एष एवाग्निहोत्रं च फलं चैवाग्निहोत्रिणाम् ॥

*eṣa supteṣu jāgarti bhūteṣu pariniṣṭhitaḥ |  
eṣa evāgnihotraṁ ca phalaṁ caivāgnihotrīṇām ||*

Naqueles que estão adormecidos, ele está desperto.

Ele está presente em tudo que existe.

Ele é as oblações oferecidas ao fogo

e é o fruto dessas oblações.

Verso 24

वेदाँ क्रतवश्चैव क्रतूनां फलमेव च ।  
यानि कृत्यानि लोकेषु सर्व एष रविः प्रभुः ॥

*vedāśca kratavaścaiva kratūnāṁ phalameva ca |  
yāni kṛtyāni lokeṣu sarva eṣa raviḥ prabhuḥ ||*

Ele é os Vedas, os sacrifícios,

o fruto dos sacrifícios

e os sacrifícios que ainda serão realizados.

Neste mundo, o Senhor Ravi é tudo.

\*\*\*

Este trecho do *Ramayana*, do sábio Valmiki, um antigo poema épico escrito em sânscrito, exalta o Senhor Surya — também conhecido como Ravi ou Aditya, o deus do Sol, como a força vivificante por trás da criação.

Os versos aparecem no episódio culminante do sexto livro do épico, *Yuddha Kandha*, “O Livro da Batalha”. O Senhor Rama, a personificação do

dharma, está prestes a iniciar sua luta contra o rei-demônio Ravana, que representa a ignorância. Vendo isso, o sábio Agastya se aproxima do herói com palavras de encorajamento na forma de uma oração para o Senhor Surya: o *Adityahridayam*.

Assim que o Senhor Rama invoca Surya Devata, o Divino na forma do sol, ele finalmente encontra dentro de si mesmo a força e a autoconfiança para derrotar Ravana. A vitória do Senhor Rama sinaliza o triunfo definitivo do conhecimento interior sobre a ignorância.

Estes versos do *Adityahridayam* nos fazem lembrar que cada novo começo é um momento propício para honrar Surya Devata. O Sol é um símbolo da luz da Consciência, que tem um poder nutritivo inesgotável e é uma fonte de sabedoria eterna e sempre nova.

